

Nova tecnologia para pós-colheita do guaraná será apresentada a produtores



Nativo do Amazonas, o guaraná já ganhou o mundo e, sob o olhar curioso da pesquisa agropecuária, vem gradativamente incorporando novos conhecimentos ao seu sistema de cultivo. A novidade agora é o **despolpamento dos frutos/sementes** sem ser necessária a fermentação, por meio de um maquinário adaptado e ajustado para a cultura do guaraná.

Essa e outras inovações vão ser apresentadas ao público no dia 19 de novembro, na sede da Agropecuária Jayoro Ltda., **em Presidente Figueiredo (AM)**, durante Dia de Campo intitulado Sistema Mecanizado de Processamento Pós-Colheita de Guaraná: Nova Tecnologia, Novo Processo.

Conforme o pesquisador da Embrapa, Lucio Pereira Santos, o processamento pós-colheita de guaraná é o segmento da fase produtiva que demanda atenção especial, por ter implicações no **rendimento e na qualidade** do produto final. "Dada a complexidade das operações de despolpamento, separação das frações cascas/sementes/arilo e também do difícil processo de secagem/torrefação das sementes tornam-se impraticáveis essas tarefas de maneira artesanal, quando se trata de grandes volumes de produção, uma característica dos grandes grupos comerciais no Amazonas", destacou.

A mesma lógica se aplica ao guaranicultor familiar. Em decorrência das cultivares superiores lançadas pela Embrapa, a **produtividade da pequena propriedade** cresceu nos últimos anos, o que acabou dificultando a realização do preparo e beneficiamento das sementes com as metodologias tradicionais.

Outros fatores importantes também limitam a fase de pós-colheita sem o uso da mecanização adequada, como a necessidade de grandes espaços físicos para fermentação dos frutos, aumento no consumo de energia, tempo e mão de obra, além da possibilidade de contaminação microbiológica da massa de grãos, assim como contaminações ambientais, especialmente dos cursos d'água, decorrentes da lavagem das sementes.

"Todos esses fatores, isolados ou em conjunto, oneram o custo de produção, diminuem a margem de lucro, dificultam a obtenção de qualidade, trazendo também riscos ao meio ambiente", ressalta o pesquisador.

O maquinário para despolpamento do guaraná sem a necessidade de fermentação foi desenvolvido por meio de uma tríplice parceria envolvendo as instituições Embrapa, Pinhalense e Jayoro. "Quebra-se, assim, o paradigma secular de que para um beneficiamento efetivo havia a necessidade da fase de fermentação dos frutos/sementes", destaca Lucio Santos.

A usina completa para o processamento pós-colheita - constituída pelo conjunto de equipamentos: desracemador, despolpador, lavador/separador de cascas/sementes, secador, dentre vários outros acessórios - passou por quatro anos de ajustes e adaptações. A tecnologia foi definida, testada e

SEM CATEGORIA

Postado em 13/11/2014

validada na Agropecuária Jayoro Ltda.

Durante o dia de campo, serão divulgadas diversas informações importantes, como o custo final de investimentos para a aquisição da usina, instalação, operacionalização e manutenção, personalizando os dimensionamentos em três categorias: pequena, média e grande propriedade.

DIA DE CAMPO

Evento: Sistema Mecanizado de Processamento Pós-Colheita de Guaraná: Nova Tecnologia, Novo Processo;

Dia e Horário: 19 de novembro, a partir das 8h30min;

Local: Agropecuária Jayoro - km 126 da Rodovia BR 174, Zona Rural, em Presidente Figueiredo;

Público: Produtores rurais, engenheiros agrônomos e técnicos, professores e estudantes de ciências agrárias e interessados em agronegócio;

Instrutores: Lucio Pereira Santos, pesquisador da Embrapa, Sergio Coelho, supervisor da empresa Pinhalense S.A Máquinas Agrícolas, Flávio Henrique de Oliveira e Lúcio Resende, respectivamente, técnico em química e engenheiro agrônomo da Jayoro;

Fonte: *Embrapa*